



## ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DA VILA DE PEREIRA

ATA N.º 04/2017

### ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DO DIA 09 DE OUTUBRO DE 2017

#### I - ABERTURA

Aos nove dias do mês de Outubro de dois mil e dezassete, pelas vinte e uma horas, sob a Presidência de Ricardo Jorge Teixeira Martins, secretariado por Delmina Maria Ferreira Leitão e Manuel Rasteiro Gaspar, teve lugar a Sessão Ordinária da Assembleia de Freguesia de Pereira, no edifício-sede da Junta, com a presença dos restantes membros deste órgão, Carlos Rafael Dias Pinto, Maria Fernanda Ferro, José Figo Letra, Sandra Maria Rasteiro Gonçalves, Jorge Gamito e Carlos Carvalho Ferreira. Presentes estiveram também os membros do executivo da Junta de Freguesia, Rui Jorge Félix de Almeida Roxo, Ana Maria dos Santos Ribeiro e Salvador António Simões Félix. \_\_\_\_\_

Foi a seguinte a ordem de trabalhos:-----

1.º Leitura e votação da ata da assembleia anterior;-----

2.º Informações;-----

#### II - ANTES DA ORDEM DO DIA-----

O Presidente da Assembleia dá início à sessão cumprimentando os membros da mesa e todos os presentes, regozijando-se por ver a sala cheia, esperando que seja um sinal positivo e não um apenas um reflexo do final do recente período eleitoral. Continua dizendo que ao assumir compromissos só não os cumpre quando motivos de força maior o impelem nesse sentido, informando que desde o início dos trabalhos da assembleia e até que os mesmos terminem, se encontra a monitorar um transplante que terá início no espaço de uma hora no Hospital, pelo que, refere, deveria encontrar-se a repousar em casa junto da sua família. Reitera que é um Homem de princípios e que só motivos de força maior o impelem a alterar os compromissos por si assumidos, referindo-se assim à sua presença nos trabalhos da assembleia e ao facto da mesma se realizar não na primeira data agendada mas sim na segunda data. Alega que na qualidade de Presidente da Assembleia não irá fazer uso dos normativos do

regimento, que, refere, foi assinado por todos os membros ali presentes, na sequência da nomeação de uma comissão representada por um elemento de todas as bancadas presentes na assembleia, e que se propuseram a fazer alterações ao regimento desde o início do presente mandato. Menciona existirem sanções previstas no regimento alterado e por todos aceite, para as faltas injustificadas dos seus membros aos trabalhos da assembleia regularmente agendados, mas que a si apenas chegou uma justificação de falta. Conclui que a decisão de não sancionar pelas faltas injustificadas à realização da assembleia na primeira data se prende com o facto de ao longo de todo o mandato os trabalhos terem decorrido com cortesia, amizade e espírito salutar.

De seguida deu a palavra aos membros da mesa para, a existirem, apresentarem as suas moções, sendo que não existindo passa de imediato à Ordem do dia.\_\_\_\_\_

### III - ORDEM DO DIA\_\_\_\_\_

Quanto ao **ponto um** da ordem de trabalhos, o Presidente da Assembleia de Freguesia questiona os membros da mesa se prescindem da leitura integral da ata da assembleia ordinária de trinta de junho de dois mil e dezassete, ao que todos concordam. Posteriormente, levando-a à apreciação, propõe a sua votação, sendo aprovada por maioria, com oito votos a favor e uma abstenção.\_\_\_\_\_

Quanto ao **ponto dois** da ordem de trabalhos "Informações", o Presidente da Assembleia dá a palavra ao Presidente da Junta, que depois de cumprimentar os membros da mesa e os demais presentes, começa por referir que, como habitualmente, foi facultado a todos os membros da mesa a lista de trabalhos realizados entre a Assembleia passada e a atual, passando à sua indicação sumária: Resolução assídua dos problemas de iluminação pública; levantamento dos buracos da via pública e pedido à CMMV a sua reparação; identificação e pedido de resolução de fugas de água canalizada e entupimento de caixas de saneamento básico; atendimento mensal do executivo na escola primária dos Casais Velhos; deserbagem e limpeza da Rua de Santiago; estrada n.º 341; rua do Tojal; rua da Torre; largo da Torre; largo da Cheira; estrada do Canto Concelho; rua Circular; rua da Boavista; rua da Aljaíbe; urbanização da Quinta de S. Luiz; rua da Capela de S. Tiago; rua da Fonte; rua dos Saguinhais; estrada entre Pereira e o Casal do Mito; seguimento da Rua N.º S.ª do Monte até á rotunda do Olival do Senhor; zona envolvente à EBI; rua de Santa Rita; corte da relva dos jardins da freguesia; limpeza da UQSL; limpeza e manutenção dos jardins da EBI; reparação dos jardins da freguesia; reparação de passeios e calçadas; limpeza do cemitério; colocação de sepulturas e trabalhos no cemitério; limpeza mensal das casas de banho da Feira; recolocação de sinais de trânsito; reparações assíduas no posto médico de Pereira; trabalhos diversos de carácter social; colaboração com as instituições da freguesia na realização de eventos; acompanhamento das obras municipais em curso.\_\_\_\_\_

Nada mais tendo a reportar, o Presidente da Assembleia dá de seguida a palavra à Delmina Leitão que, em representação da bancada do PS, começa por cumprimentar todos os presentes, em primeiro lugar na pessoa do Presidente da Assembleia e depois nos demais membros presentes e representados, e aos fregueses também presentes naquela que, refere, será a última sessão ordinária do mandato da assembleia de freguesia 2013/2017. Menciona que a sua intervenção pretende tão somente espelhar o mandato de quatro anos que então se encerra, o qual, na opinião dos membros representativos da bancada do PS, termina com um saldo positivo. Pelo que, e em representação da bancada do Partido Socialista, agradece em primeiro ao Presidente da Junta de Freguesia, Rui Félix, pelo profundo conhecimento e domínio dos diversos temas trazidos a discussão, o que, refere, habilmente sempre fez em defesa das pessoas e de Pereira, ao mesmo dirigindo um bem haja pela forma correta, polida e conscienciosa como a todos os Pereirenses tão bem soube representar. Dirigindo-se de seguida à secretária do executivo, Ana Ribeiro, agradece o excelente trabalho que, refere, destacadamente desenvolveu no âmbito social, com a criação da primeira comissão social de freguesia do Concelho. Continua dizendo que a criação da comissão social, tal como pela mesma já oportunamente referido, não teve como escopo principal substituir as instituições que já laboravam na área social, outrossim estabeleceu como objetivo potenciar os já existentes recursos locais, articulando ações com as diferentes instituições do município, respondendo assim às problemáticas locais de um modo inovador, colocando ênfase quer no diagnóstico, quer na sua resolução, tanto quanto possível com a parceria e o contributo de todos. Refere não dever ser ignorado, na esteira do mencionado em algumas sessões, que dentro da sensível problemática das carências sociais, situações existem em que a resposta institucional local e estatal, não obedece a uma matriz pré-definida, quer pelo Estado, quer pelas instituições locais, quando na verdade o que existe é uma pobreza envergonhada que, muitas vezes se encontra ao nosso lado, mas difícil de identificar. Menciona que muitas pessoas existem que, no passado recente tinham uma vida perfeitamente normal, mas que presentemente são desconhecidas do resto da vila e sem uma rede de segurança ou apoio. Neste sentido, enaltece assim o contributo da associação de moradores da UQSL, que, refere, inegavelmente foi, e é neste mandato, uma mais valia, e que foi para responder a este tipo de situações que foram envolvidas parcerias com a Santa Casa da Misericórdia de Pereira, a Associação Humanitária da Cruz Vermelha do Baixo Mondego, a ADCRP, a EBI, o Centro de saúde de Montemor-o-velho, a própria Associação de Moradores da UQSL, a Segurança Social, a Caritas Diocesana de Coimbra, a GNR e a CMMV. Refere que todos, conjuntamente, contribuíram para uma maior eficiência e eficácia das respostas sociais na resolução dos problemas concretos dos habitantes da Freguesia, e que é um trabalho que tem e deve ser elogiado, pelo carácter inovador em relação a qualquer outra medida empreendida por qualquer outro executivo, por ser na sua génese um trabalho de cariz social a ser mantido e continuado pelo próximo executivo

que venha a tomar posse em prol dos mais desfavorecidos, com o empenho e dignidade com que foi criado e assegurado pelo executivo cessante.-----

Continua deixando na pessoa do tesoureiro do executivo, Salvador Félix, uma palavra de grande apreço e elogio, mencionando que não deverá ser esquecida a difícil conjuntura com que todos os membros se depararam após a tomada de posse, em que o mais fácil teria sido desistir, mas que na pessoa do ainda tesoureiro do executivo, foram encontradas a organização, o empenho e as competências necessárias para normalizar as contas do erário da Junta, tendo sido possível a criação de uma relação de profunda confiança e credibilidade na gestão daí decorrente.-----

Menciona ainda todas as pessoas e instituições que ao longo do mandato se destacaram em vários domínios, e que pontualmente todas foram referidas, nas diversas moções levadas ao conhecimento da mesa e dos demais.-----

Acrescenta que da parte da bancada do Partido Socialista, ali representado também por Manuel Gaspar e Carlos Ferreira, nunca foi criado qualquer obstáculo às ideias apresentadas pela oposição, sendo que a postura de todos sempre foi pautada por um entendimento salutar, com o objetivo comum de tentar fazer o melhor pelos destinos da Freguesia. Lembra assim, que o secretariado da assembleia, na sua pessoa e do Manuel Gaspar, deixa um espólio documental, quer físico, quer digital, que nenhum executivo até ao presente apresentou, e que, nomeadamente quanto ao suporte digital, não pode deixar de referir o trabalho de um colaborador, o José Silvestre, que teve o cuidado, de uma forma gratuita, de atualizar a página da Junta de Freguesia no site da internet, o que sempre fez em função da sua disponibilidade pessoal e profissional.---

Quanto aos demais membros, mas na oposição, reconhece a importância das ideias, das questões e dos temas levados ao debate, e que sempre foram motivo de reflexão. Considera no entanto que medidas houve que, por excesso de zelo, excederam os limites do que a própria lei exige, demorando-se demasiado tempo na tomada de decisões e, que por isso mesmo, não houve por vezes celeridade na resolução de algumas questões pontuais como seria desejável.-----

Termina dirigindo-se ao Presidente da Assembleia, a quem muito diz deverem todos agradecer, desde logo pelo facto de não obstante ter alterado a sua residência para Coimbra, permaneceu sempre interessado nos assuntos da Presidência da Assembleia de Freguesia, e, bem assim, nos destinos da Freguesia, para o que diz, deverem ser consideradas todas as dificuldades que estão inerentes à sua exigente profissão, tendo no entanto continuado a prestar um excelente serviço público, pelo seu demonstrado empenhamento na luta de causas como se de um Pereirense se tratasse. Refere que é do conhecimento de todos que onde se sente efetivamente bem, é na sua especialidade, a medicina, encontrando-se ligado a uma equipa de referência nacional na área da cirurgia geral e transplantação hepática, um trabalho árduo e exigente, o qual desempenha com sucesso e pelo mesmo é francamente reconhecido, desenvolvendo

ainda, em paralelo, o serviço de urgência. Como tal, considera que articular a sua profissão com a disponibilidade para se encontrar presente nas assembleias, de uma forma gratuita, como ela mesma, primeira e ainda o segundo secretários, nem sempre é fácil, senão mesmo por vezes, impossível. Refere que num universo de quatro anos de mandato, o Presidente da Assembleia apenas faltou a uma sessão, por motivos estritamente profissionais, fazendo representar-se para o efeito pelo seu secretariado. Termina assim agradecendo ao Presidente da Assembleia pelo seu inexcedível e incomparável contributo dado à assembleia de Freguesia. — — — — —

Agradecendo o que foi dito, o Presidente da Assembleia dá de seguida a palavra ao Carlos Pinto que, no uso da mesma, começa por cumprimentar todos os presentes, referindo não necessitar da última assembleia para tecer quaisquer considerações em relação às pessoas, e que por si sempre foram dadas sempre que necessário, tendo sempre considerado tudo, e que os elogios foram por si expendidos aquando da realização da anterior assembleia. Considera que o saldo da assembleia é positivo, tendo sempre tudo decorrido dentro da maior normalidade. Refere que feliz ou infelizmente, todos têm os seus compromissos profissionais, e como tal, umas vezes é possível comparecer, outras não, e que as razões por que cada um se ausenta somente ao próprio diz respeito, argumentando não querer tecer mais considerações a respeito. Diz sentir-se realizado e extremamente orgulhoso por ter pertencido ao presente executivo, agradecendo a final a postura, lealdade e hombridade que todos manifestaram até então. —————

No uso da palavra, Jorge Gamito enaltece os presentes na plateia sugerindo que continuem a comparecer às assembleias. Refere que ele próprio fez parte da plateia antes de ser eleito, partilhando muitas vezes esses momentos com o falecido Fernando Torres, mas que, e ao que ao presente mandato respeita, e que agora termina, e mais concretamente ao seu funcionamento, enaltece o saldo positivo que do mesmo retira, precisamente por dispor de um termo de comparação bastante presente. Relembra que em muitas das assembleias que antecederam as do presente mandato, o que sucedia muitas vezes eram discussões e picardias vãs, sem qualquer produção de ideias, e que o levavam então a questionar se aquelas trariam algo de benéfico à freguesia ou se, por outro lado, eram questões do domínio pessoal, mencionando a final que o que se passou ao longo do presente mandato foi completamente diferente. Refere que foi um trabalho das nove pessoas que compuseram a assembleia e das três pessoas do executivo, que, diz, desempenharam um papel ativo na construção do ambiente salutar que se viveu, pelo que só dessa forma considera ter sido possível criar as condições para a discussão saudável de ideias, para que assim fosse mais fácil ao executivo concretizar trabalho. Relembra os presentes que terá sido o Presidente da Junta quem referiu no início do mandato numa das suas intervenções que "*depois das eleições os partidos ficariam lá fora e que as pessoas que compõem o executivo da junta e da assembleia, devem unir-se em prol*

de uma causa comum que é Pereira." Continua dizendo que, independentemente de onde as pessoas nasceram e, independentemente das ideias que defendam em tempo eleitoral, e ainda independentemente de uma ou outra consideração mais acesa nesse mesmo período, esse tempo já terminou, pedindo aos que darão continuidade ao trabalho ora desenvolvido, que esse grande objetivo não seja perdido, sabendo que têm agora um melhor exemplo. Termina dizendo que espera que as próximas pessoas que virão ocupar os lugares na assembleia e executivo da Junta possam assim procurar o exemplo que por todos agora é deixado, pedindo a final uma salva de palmas para os membros da mesa e executivo.-----

O Presidente da Assembleia dá então por terminado o ponto das informações, tecendo algumas considerações finais. Começa por referir que sempre tentou ser um moderador, isento, e agradece a todos o trabalho desenvolvido, referindo querer deixar para o fim o agradecimento a uma pessoa em especial, já mencionada pelo Jorge Gamito, e o qual foi por si oportunamente homenageado no discurso proferido aquando da cerimónia do ano passado por ocasião do aniversário da re-elevação de Pereira a Vila, distavam então poucos dias da sua morte, referindo-se assim ao Pereirense Fernando Torres. Era uma pessoa, diz, que não sendo membro da assembleia, terá na sua opinião batalhado tanto como os membros para que os destinos da freguesia fossem bem acautelados, o que fez sempre com espírito positivo, acrescentando sempre valor às discussões. Relembra ainda todos os membros que passaram pela assembleia, a Carla Devesa, o Altino Lopes, que por motivos de natureza pessoal se viram forçados a abandonar o mandato. Refere que o executivo deixa obra feita e no seu entender muito melhor do que a que foi encontrada, e que tal entendimento será, na sua opinião, unânime. Exemplifica que é deixado um regimento atual, extremamente abrangente e que a maioria das freguesias não tem, servindo bem aos membros da assembleia que têm que coordenar os trabalhos e que é no fundo uma ferramenta muito útil e uma mais-valia. Menciona também que todas as atas se encontram disponíveis para consulta, onde é possível encontrar todas as discussões tidas, todos os orçamentos discutidos, todas as decisões aprovadas, o que vai desde logo contra o que foi encontrado no início do mandato e que se resumia a uma pasta de arquivo com atas de assembleias pontuais e intercaladas. Faz assim votos de que as pessoas que venham a compor a próxima assembleia e executivo, mantenham os trabalhos desta forma e que deverá ser tudo feito em prol de Pereira e dos Pereirenses, agradecendo por fim a todos o excelente trabalho desenvolvido.-----

## **VI - DEPOIS DA ORDEM DO DIA-----**

O Presidente da Assembleia dirigindo-se aos presentes no público, e após inscrição prévia, deu a palavra à Sr.<sup>a</sup> Bárbara que começa por dizer que estando a terminar o mandato de quatro anos do presente executivo, este corre algum risco nomeadamente se

considerarmos a conquista que o mesmo alcançou com o reequilíbrio financeiro, ou seja, trabalho este que o tempo pode facilmente apagar e que para si foi o melhor feito. Considera que os fregueses têm de agradecer o esforço, devendo assim honrar e assumir os compromissos que lhes estão afetos. Continua argumentando ser suposto que as pessoas pensem que os organismos públicos não tenham dívidas e que quando perante a evidência de que estas existem, não seja suposto que as mesmas tenham que ser pagas, o que diz ser uma noção distorcida da realidade, porquanto todas as dívidas e em qualquer parte do mundo, têm que ser liquidadas. Referindo correr o risco de ser injusta, considera que o Presidente da Junta é a figura que mais se destaca, porque é quem mais dá a cara e quem acaba por ter mais problemas, considerando que o Rui Félix soube sempre honrar tudo o que foi feito. Na qualidade de membro da Associação de moradores da UQSL, refere que muitas vezes falava directamente com o Presidente da Junta e que dívidas não tem de que é ele a pessoa que melhor conhece a Urbanização. Relembra que o Presidente muitas vezes se encontrava lado a lado consigo a resolver problemas, tais como fugas de água, querendo assim deixar o seu reconhecimento pela sua disponibilidade. Continua referindo uma situação em concreto que muito a agradou, e que se prende com o Jardim da Vila e com o facto de ali serem necessários mais cuidados, o que foi identificado por um membro da assembleia durante o seu discurso de apresentação eleitoral, tendo o mesmo assumido a sua responsabilidade por aquele local se encontrar, em sua opinião, degradado. Considera que o primeiro passo para a resolução de muitos problemas é a assunção de responsabilidades, e que as mesmas devem ser partilhadas, considerando que enquanto moradora da Vila tem também responsabilidade em tal situação específica. Termina parabenizando todas as pessoas que exerceram as suas funções ao longo dos quatro anos de mandato.\_\_\_\_\_

O Presidente da Assembleia agradece e passa a palavra à Sr.<sup>a</sup> Ivone Góis que começa por agradecer a todos os presentes, dizendo que é para si motivo de grande orgulho o trabalho desenvolvido pelo executivo cessante, agradecendo assim a transparência e honestidade demonstrada ao longo dos últimos quatro anos.\_\_\_\_\_

O Presidente da Assembleia agradece e passa a palavra ao Camilo Lourenço que na pessoa do Presidente da Assembleia cumprimenta todos os demais membros, dirigindo-se depois ao Presidente da Junta para na sua pessoa cumprimentar os demais membros do executivo da Junta. Continua dirigindo-se em primeiro à Assembleia e aos seus membros, agradecendo desde logo a forma ordeira e cordata como os trabalhos decorreram ao longo dos últimos quatro anos, referindo-se assim a todas as bancadas representadas na assembleia. Dirige assim um bem haja a todos, deixando especial enfoque ao Presidente da Assembleia, pela forma correta e equilibrada com que soube presidir os trabalhos. Quando ao executivo, refere ser importante referir os diferentes âmbitos e diferentes aspetos que ao longo do mandato conseguiram desenvolver, realçando desde logo o trabalho do Tesoureiro, o Salvador Félix, pela forma transparente, de plena lisura e retidão como soube gerir o dinheiro que é de todos, que é da Junta de

Freguesia. Quanto à Secretária, a Ana Maria, refere que toda a gente fala da comissão social de freguesia como uma instituição e que esta deverá ser mantida, e que à mesma se deve o papel fundamental da sua implementação, mas que muitas vezes acaba por ser esquecido todo o seu restante trabalho. Todo esse restante trabalho representa igualmente muita abnegação, muita dedicação, o que desde logo agradece. Dirigindo-se depois ao Presidente da Junta, menciona que lhe é reconhecido por todos a vontade, o empenho, não obstante a sua vida profissional, não deixando nunca de atender as pessoas. Refere que além do mais, é uma pessoa com visão e com espírito de abnegação, e termina agradecendo uma vez mais a todos, mencionado que todos são motivo de grande orgulho porquanto conjuntamente com a assembleia deixam um legado de muita tranquilidade, elevação, desejando a final que os próximos executivos e as próximas assembleias possam ainda fazer mais e de forma mais profícua, dada a situação delicada em que a Junta se encontrava há quatro anos atrás.\_\_\_\_\_

O Presidente da Assembleia agradece e passa a palavra ao Manuel Alberto que começa por cumprimentar na pessoa do Presidente da Assembleia os demais membros e na pessoa do Presidente da Junta o seu executivo. Expressa o seu profundo apreço, reconhecimento e gratidão pela forma como a Assembleia de Freguesia soube, através dos seus membros, bem dirigir os destinos das áreas que lhes competem, tendo em conta que o Presidente da Assembleia soube granjear consensos que permitiram que a Freguesia pudesse assim resolver assuntos que de uma outra forma não seriam possíveis. Refere que fica na história de Pereira como o Presidente da Assembleia que conseguiu ao longo do mandato granjear sinergias positivas que determinaram o êxito do presente mandato. Quanto ao Presidente da Junta, enaltece o trabalho desenvolvido no equilíbrio financeiro das contas da Junta, que com o método de controlo estabelecido conseguiram estabilizar e credibilizar as contas, ganhando assim a confiança de todos. Considera que bem souberam conduzir e resolver situações bastante intrincadas e complicadas, mas que chegaram a bom porto. Continua mencionando que as questões sociais prendem-se como das questões mais importantes da freguesia e que na pessoa da Ana Maria que, com a sua ousadia, competência e discernimento, soube colocar no terreno a obra que só a médio prazo vai demonstrar a sua eficácia. Acrescenta também não duvidar que os trabalhos dos últimos quatro anos vão servir a assembleia de freguesia e o próximo executivo, no sentido de continuarem a reforçar as medidas que então foram sendo tomadas, considerando que daqui a quatro anos todos estarão a aplaudir. Termina reiterando os agradecimentos a todos os membros do executivo e da Assembleia.\_\_\_\_\_

No uso da palavra, o Presidente da Junta agradece os reconhecimentos expendidos a si e ao seu executivo, referindo que todo o trabalho desenvolvido foi em prol de Pereira e dos Pereirenses, sacrificando muitas vezes as suas famílias, obrigações pessoais e profissionais para poderem estar na linha da frente a fim de resolverem situações pontuais e na larga maioria das vezes, inesperadas. Menciona que todo esse trabalho e

sacrifício que no fundo não se viu, foi muito gratificante, somente possível porque foi um trabalho de equipa, em que todos os envolvidos souberam ouvir, respeitar, debater ideias, aproveitar e melhorar aquelas e outras ideias. Agradece assim a forma como a assembleia de freguesia sempre trabalhou com o executivo, sobretudo pelo facto de lhe ter sido possível trabalhar com as pessoas que escolheu para formar executivo e que determinaram definitivamente e em sua opinião, o trabalho desenvolvido. Agradece ainda aos membros do executivo, Ana Maria e Salvador, considerando que foram dois pilares fundamentais ao longo do seu mandato. Considera que é errado o Presidente da Junta querer chegar a todo o lado, mas que deve outrossim saber estar, saber lidar, saber ouvir e muitas vezes deve saber acatar ordens, delegando responsabilidades no primeiro e segundo vogal, demonstrando assim confiança às pessoas a quem esses pelouros foram atribuídos. Refere que só dessa forma lhe foi possível chegar ao fim com uma equipa unida, fortalecida. Dirigindo-se aos membros da assembleia, relembra que o início do mandato foi bastante doloroso e que durante um largo período de tempo todos estiveram a exercer as suas funções gratuitamente, e agradece porque considera que só dessa forma também foi possível reequilibrar financeiramente as contas da Junta. Agradece ainda aos funcionários da Junta pela colaboração, que considera serem muitas vezes criticados e não reconhecidos, referindo que ele próprio muitas vezes também não os reconhecia devidamente, mas que procurou sempre estar ao lado deles, trabalhar com eles, saber ouvi-los. Agradece à Bárbara as palavras a si e ao executivo dirigidas, enaltecendo o papel desempenhado pela AMUQSL, deixando o repto para que outros bairros tomem a mesma iniciativa, referindo assim que ao executivo é impossível tomar conhecimento de todas as problemáticas existentes na Vila, pelo que é fundamental a existência de grupos que dinamizem a Vila e que sobretudo colaborem com a Junta de Freguesia. Agradece no mesmo sentido às demais associações existentes em Pereira e que também com a Junta colaboraram. Refere que as contas da Junta ficam equilibradas e que a única dívida que será herdada pelo próximo executivo é uma dívida aprovada, estudada contabilisticamente e que, como tal, ponderadamente não irá fragilizar as contas do futuro executivo. Termina agradecendo a todos e ao Presidente da Assembleia os minutos que lhe foram concedidos. \_\_\_\_\_

No uso da palavra Fernanda Ferro agradece todo o trabalho desenvolvido pelo executivo da Junta e pela assembleia, referindo não esquecer tudo o que foi feito nos Casais Velhos, Casal Mito e Casal da Légua, agradecendo especificamente ao Presidente da Assembleia o lugar de estilo que foi colocado no Casal Mito. \_\_\_\_\_

O Presidente da Assembleia agradece e termina fazendo votos que a presença do público seja mais assídua nas assembleias que se seguirão, porquanto argumenta, é na assembleia que se discute o que são as grandes obras, lembrando a título de exemplo, que foi numa das assembleias a que presidiu, que foi discutido o projeto da Compasso, apresentado então pelo dono da obra e arquiteto, e que volvido mais de um ano dessa discussão, está edificado, sendo hoje uma mais valia para Pereira e

para os Pereirenses. Refere que a assembleia é o local ideal para as pessoas exprimirem as suas ideias, ajudando assim todos nos destinos da freguesia.

\*\*\*\*\*

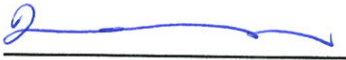
O Presidente da Assembleia, e por nada mais haver a tratar, declarou encerrada a sessão, da qual, para constar, se lavrou a presente ata que irá ser assinada pelo Presidente e pelos Secretários. \_\_\_\_\_

Pelo Presidente da Assembleia



\_\_\_\_\_

A 1.ª Secretária



\_\_\_\_\_

O 2.º Secretário



\_\_\_\_\_